

Panorama da Reabilitação Profissional na IRANI - Um Caso de Responsabilidade Social

Celulose Irani S.A.

Categoria: Empresas Privadas

Profissionais Responsáveis: Eider Nunes Moreira, José Roberto Mateus Júnior e Jossane Eneide Braga

Contato: eidermoreira@irani.com.br

Resumo do trabalho

O objetivo desse trabalho é de apresentar um panorama da reabilitação profissional na empresa Celulose Irani S.A. Esse intuito principal será descrito através de uma breve caracterização da empresa, do histórico de implantação, de um senso interno dos reabilitados profissionalmente, da demonstração das ações em prol da contratação, adaptação e manutenção desses, dos impactos em suas vidas e da estratégia de continuidade no processo.

Há 68 anos em operação, a Celulose Irani S.A. tem em seu quadro funcional 1862 colaboradores que apóiam em suas unidades a produção de celulose, papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado, resinas e móveis de pínus. Tem como competência a segurança e a excelência no fornecimento de produtos de base florestal renovável. Possui as seguintes unidades de negócio: Papel (Vargem Bonita – SC), Embalagem (Vargem Bonita – SC), Embalagem (Indaiatuba – SP), Móveis (Rio Negrinho – SC), Resinas (Balneário Pinhal – SC) e Florestal (São José do Norte – RS).

No âmbito da inclusão social e com o intuito de promover a diversidade na empresa e potencializar o crescimento profissional de pessoas com deficiência, desde 2004, a Irani desenvolve em suas unidades o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, como sinônimo de riqueza e de valorização das diferenças nas relações humanas. O tema é também um princípio básico de cidadania, na medida em que todos os cidadãos devem ter o direito e a dignidade de desenvolver suas potencialidades.

No que diz respeito à reabilitação profissional, apesar de a empresa ter tido sempre a preocupação social com a inclusão de reabilitados, foi a partir do ano de 2007 que se desenvolveram ações nesse sentido. As motivações para ações de aprimoramento foram estratégicas, pois, a empresa ao assumir a sustentabilidade em seu conceito de negócios toma como princípio o fato de ser socialmente responsável; e legal, em busca do cumprimento a Lei 8.213/91. Após a apresentação dos objetivos, da estrutura da empresa e do histórico de implantação do programa de reabilitação profissional a seguir serão descritas as ações realizadas no período de 2007 a 2009. No ano de 2007, foi criado e implantado o Comitê de Acompanhamento de Novos Trabalhadores com Deficiência; realizado treinamentos e sensibilização sobre a inclusão de Reabilitados com lideranças das cinco unidades da Celulose IRANI S.A; Participou-se de Eventos sobre o tema, “Inclusão de Pessoas com Deficiência” (II e III encontro de Gestão de Pessoas do SINPESC/Lages - Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina; Fórum de Gestão de Pessoas com Deficiência – Florianópolis/SC);

Foram treinados os profissionais responsáveis pela análise e seleção de pessoas com o tema “Seleção de Pessoas com Deficiência”; Campanha de comunicação interna sobre “Inclusão de Pessoas com Deficiência”; Olimpíadas Internas com a participação de Pessoas com Deficiência; Inserção do tema “Inclusão de Pessoas com Deficiência” na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Apoio com produtos (chapas de papelão ondulado de

alta resistência) produzidos pela Unidade Embalagem, localizada em Indaiatuba/SP, ao Instituto Laramara São Paulo/SP (Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual – www.laramara.org.br) para confecção de mobiliários e de tecnologia assistiva; Apoio financeiro a Associação de Portadores de Deficiência Física de Concórdia/SC “Águias” (time de basquetebol para cadeirantes); Apoio a APAE de Joaçaba/SC com doação de recursos financeiros, participação de voluntários em ações sociais e confecção de Brinde Social; Apoio a evento da APAE Joaçaba/SC, Porco no rolete, com a participação voluntária de trabalhadores da Celulose IRANI S.A.; Apoio com recursos financeiros para publicação e lançamento do livro “Transpor da Muralha”, de Jane Cristina Ferreira, que apresenta deficiência visual. Nas ações de 2008, destacam-se, a renovação do apoio a equipe de basquetebol para cadeirantes “Associação dos Portadores de Deficiência Física Águias de Concórdia – SC”, contribuição financeira para compra de camisetas para os treinos; Continuidade do apoio ao Instituto Laramara São Paulo/SP; Treinamentos e sensibilizações de lideranças das unidades da Celulose IRANI S.A.; Participação em eventos (1º CONDEF BRASIL/2008 Congresso Brasileiro do Trabalho da Pessoa com Deficiência “A inclusão e Permanência no Mundo do Trabalho” na cidade de Florianópolis/SC; Congresso Nacional de Medicina do Trabalho – Curitiba/PR); Comunicações Internas (Depoimentos da direção da empresa sobre a política de Inclusão de Pessoas com Deficiência; Boletins periódicos sobre a atuação e desenvolvimento do Programa de Reabilitação de Profissional nas Unidades); Apoio na realização de eventos da APAE Joaçaba/SC, divulgação e participação voluntária (III Festa do Porco no Rolete, V Noite Cultural, Campanha “APAE é Luz”); Apoio ao evento “Feira de Bondade” – APAE de Indaiatuba/SP; Participação no Núcleo de Recursos Humanos de Joaçaba/SC (ação conjunta entre empresas das cidades catarinenses: Joaçaba, Herval D’Oeste e Luzerna) para compartilhar experiências do processo de Inclusão de Pessoas com Deficiência; Parceria com APAEs de Joaçaba/SC e Indaiatuba/SP para confecção de “Brindes Sociais” que a empresa oferece aos seus stakeholders. As ações do ano de 2009 direcionaram-se para o Apoio a Equipe de Basquetebol para Cadeirantes da cidade Joaçaba/SC; Deu-se continuidade do apoio ao Instituto Laramara São Paulo/SP; Treinamento e Sensibilização de Lideranças sobre “Inclusão da Pessoa com Deficiência” em todas as unidades. Ciente do conceito de REDES na atuação com inclusão de “Pessoas com Deficiência” ou “Reabilitados Profissionalmente” a empresa busca parcerias com instituições regionais que dão suporte a essas iniciativas.

Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto

Para medir o impacto na vida dos reabilitados profissionalmente o indicador exposto será quantitativo, através da demonstração do tempo de trabalho desses trabalhadores nas unidades da Celulose IRANI S.A, fator que corrobora a importância do trabalho na vida das pessoas, como valorização, motivação, qualidade de vida e posicionamento social, além de fortalecer a informação da preocupação da empresa com a inclusão e manutenção desses.

A empresa conta em seu quadro funcional com 53 pessoas com deficiência, distribuídas em suas cinco unidades. O tempo mínimo de trabalho dessas pessoas é de 6 meses, já o tempo médio de trabalho dessas pessoas é de 7,5 anos, e o máximo de 34. Ao detalhar essas informações, tem-se que, 4 (7,5%) pessoas têm 6 meses de empresa, 11 (21%) pessoas têm um ano, 10 (18,5%) pessoas têm 2 anos, 1 pessoa tem 4 anos e 28 (53%) pessoas têm no

mínimo 5 anos de empresa. Como se pôde constatar a maioria das pessoas com deficiência têm 5 de empresa. De posse dessa informação, destaca-se o desempenho da empresa com um dos fatores mais preocupantes no processo de inclusão, que é a manutenção dessas pessoas no trabalho. Pode-se afirmar, também, que o trabalho dessas pessoas na Celulose Irani S.A tem impacto positivo sobre a vida suas vidas, através da realização pessoal, qualidade de vida e posicionamento social que proporciona.

Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade

Os resultados obtidos com o programa são apresentados nesse tópico. Eles refletem a abrangência da inclusão dos reabilitados e informam os tipos de deficiência, forma de ingresso e nível de escolaridade. Relacionando o tipo de deficiência a empresa possui 18 colaboradores com deficiência física – entre eles 04 são femininos-, 16 com deficiência auditiva – 02 deles são femininos -, 08 com deficiência visual – 02 são femininos – e 02 com deficiência mental.

Relacionando outros dados dos portadores de deficiência reabilitados na empresa em relação ao local de trabalho temos no Corporativo de Joaçaba 03 colaboradores com deficiência física, 01 com deficiência auditiva e 02 com deficiência visual.

Na unidade Papel e Florestal de Campina da Alegria em SC temos 05 com deficiência física, 10 com deficiência auditiva, 05 com deficiência visual e 02 com deficiência mental.

Na Unidade de Móveis em Rio Negrinho SC temos 03 com deficiência física e 04 com deficiência auditiva. Na unidade de Embalagens SC temos 07 com deficiência física, 02 com deficiência auditiva e 03 com deficiência visual.

Na Unidade Resinas temos 01 deficiência visual. Na Unidade Embalagem SP temos 04 com deficiência física. Quando levamos em consideração a idade na faixa etária de 16 a 24 anos temos 2 femininos e 5 masculinos; entre 25 e 35 anos temos 1 feminino e 16 masculinos; entre 36 e 45 anos temos 4 femininos e 9 masculinos; entre 46 e 55 anos temos 1 feminino e 12 masculinos e de 56 anos ou mais temos 2 masculinos.

Relacionando a forma de ingresso na empresa, temos duas posturas, de inclusão interna, com a reavaliação do quadro funcional e possível inclusão e de inclusão externa com a contratação de novos trabalhadores. Nesse contexto temos 30 colaboradores que foram inclusão interna e 23 foram contratados de inclusão externa. Outro fator importante é a relação do nível de escolaridade dos colaboradores reabilitados e portadores de deficiência. Sem nenhuma escolaridade temos 1 do sexo feminino; ensino fundamental (1 a 4 série) temos 01 feminino e 11 masculinos; ensino fundamental (5 a 8 série) temos 03 femininos e 10 masculinos; ensino médio incompleto temos 05 masculinos; ensino médio completo temos 03 femininos e 11 masculinos; ensino superior incompleto temos 05 masculinos; e ensino superior completo 02 masculinos.

Assim sendo, este trabalho teve por objetivo apresentar um panorama da reabilitação profissional e da inclusão social na empresa Celulose Irani S.A.

Esse intuito principal foi descrito através de uma breve caracterização da empresa, do histórico de implantação, de um senso interno dos reabilitados profissionalmente, da demonstração das ações em prol da contratação, adaptação e manutenção desses, dos impactos em suas vidas e da estratégia de continuidade no processo.

A Irani reitera o seu compromisso com a inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência no seu quadro funcional, a partir de uma postura socialmente responsável.

Estamos cientes que o tema reabilitação é complexo e transita nas esferas técnica, jurídica e social e esbarramos muitas vezes nas dificuldades de ambiente físico e técnicas para realocação em um determinado posto de trabalho.

Temos um compromisso legal que nos baliza os caminhos trilhados e um compromisso social maior ainda com as pessoas que trazemos para dentro da nossa empresa.

Temos o dever de dar continuidade no processo de contratações e reabilitações no nosso quadro funcional. Por isso estamos desenvolvendo parcerias com outras empresas, Universidades e Clínicas de Reabilitação e mantendo as parcerias conquistadas no intuito de promover o processo de reabilitação na empresa.